

## EDITORIAL

Esta edição da Revista Práxis Educativa apresenta a seus leitores um dossiê temático intitulado “Educação do Campo em Perspectiva Latino Americana”, organizado pela Dr<sup>a</sup> Arlete Ramos dos Santos, da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), pela Dr<sup>a</sup> Lia Pinheiro Barbosa, da Universidade Estadual do Ceará (UECE) e pelo Dr. Peter Michael Rosset, d’El Colegio de la Frontera Sur (ECOSUR), este último do México.

O dossiê que compõe esta edição nasce da necessidade de agregar um conjunto de estudos que são representativos da vasta experiência de pesquisa que tem se desenvolvido ao longo de anos sobre a educação do campo. Paradoxalmente, o *recorte* que se faz neste dossiê termina por abraçar uma *amplidão* de estudos que buscam apanhar experiências de investigações realizadas no contexto da América Latina, considerada esta região como um bloco mundial em que há uma gama significativa de estudos sobre o tema.

Os doze artigos que compõem o dossiê são produzidos por professores pesquisadores e estudiosos da educação do campo provenientes de diferentes universidades brasileiras e de outros países. São elas: Universidade Estadual do Ceará, El Colegio de la Frontera Sur, Faculdade Intercultural Indígena, Universidade Federal da Grande Dourados, Universidade Estadual Paulista, Universidade Federal do Espírito Santo, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Universidade Estadual de Santa Cruz, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Universidade Estadual do Centro-Oeste, Rede municipal de Educação de Almirante Tamandaré, Universidade Estadual de Ponta Grossa, Universidade Tuiuti do Paraná, Universidade Federal de Goiás, Universidade Federal do Ceará, Universidade de Santa Cruz do Sul, Universidad Nacional de Cuyo, Escuela Campesina de Agroecología, Centro de Investigación y Formación Territorial.

Não há como negar que a educação do campo se constitui como “campo científico” pela proximidade entre pesquisadores interessados na temática da educação que se realiza nos espaços campestres e a própria compreensão da luta pela terra. Importa referir-se a isso, pois a educação que se processa nesses espaços carrega o compromisso que vai além da obrigação tradicional da educação como política pública como dever do Estado e da sociedade, como

um todo, para alcançar a responsabilidade de se desenvolver uma educação como estratégia política de os povos do campo se qualificarem e se fortalecerem para a vida nesses contextos. Por esta razão, tratar de educação do campo inclui a perspectiva da militância que se dá na luta do dia a dia, mas que ocorre, também, nos centros de investigação que compreendem o campo como *locus* de pesquisa e a pesquisa como oportunidade de fortalecimento da ciência e da sociedade. Uma introdução mais adequada sobre os artigos e seus autores se encontra na seção “Apresentação do Dossiê Temático”.

Além dos doze artigos que se somam para forma o dossiê, esta edição de Práxis Educacional contém, ainda, três outros artigos que se encarrem de outras temáticas da área de educação, diferentes daquela do dossiê temático.

Ao se publicar o último número da Revista Práxis Educacional referente a 2017, terceiro ano de seu funcionamento com periodicidade quadrimestral, faz-se salutar uma análise das três edições do ano em curso, correspondentes aos números 24, 25 e 26. Para tanto, toma-se como ponto de partida a leitura do quadro 1, que evidencia a quantidade de artigos publicados em cada uma das três edições do ano, bem como a quantidade de autores dos artigos de cada edição.

Quadro 1: Autores - Ano 2017

| EDIÇÕES                  | NÚMERO DE ARTIGOS | NÚMERO DE AUTORES |
|--------------------------|-------------------|-------------------|
| v. 13, n. 24, jan./abr.  | 15                | 34                |
| v. 13, n. 25, maio/ago.  | 15                | 28                |
| v. 13, n. 26, set./dez.  | 15                | 29                |
| Todas as edições de 2017 | <b>45</b>         | <b>91</b>         |

Fonte: Revista Práxis Educacional

O volume 13, número 24, janeiro a abril de 2017, contou com 15 artigos, englobando um total de 34 autores. Desses autores, vinte e um são doutores, três são doutorandos, cinco são mestres, um é mestrando, dois são graduados (ou especialistas *lato senso*) e dois são graduandos. Quanto à abrangência territorial, um artigo é proveniente de pesquisadores da

própria UESB; quatro são de autores de outras instituições do estado da Bahia; quatro são de outros estados do Nordeste do Brasil; seis são de pesquisadores de outras regiões do país.

O volume 13, número 25, maio a agosto de 2017, contou com 15 artigos, resultando um total de 28 autores. Desses autores, vinte e seis são doutores, um é doutorando e um é mestre. Quanto à abrangência territorial, dois artigos são provenientes de pesquisadores da própria UESB; não houve artigos provenientes de outras instituições do estado da Bahia; dois são artigos de outros estados do Nordeste do Brasil; nove são de pesquisadores de outras regiões do país; dois são escritos por autores de outros países.

Esta edição atual, volume 13, número 26, setembro a dezembro de 2017, conta com 15 artigos, somando um total de 29 autores. Desses autores, dezoito são doutores, um é doutorando, cinco são mestres, um é mestrando, três são graduados (ou especialistas *lato sensu*) e um é graduando. Quanto à abrangência territorial, não há nesta edição artigos provenientes de pesquisadores da própria UESB; dois são provenientes de outras instituições do estado da Bahia; quatro são de outros estados do Nordeste do Brasil; sete são de pesquisadores de outras regiões do país; dois são escritos por autores de outros países.

O quadro 2 apresenta detalhadamente a titulação acadêmica dos autores dos artigos publicados ao longo das três edições de 2017.

Quadro 2: Titulação dos autores –Ano 2017

| TITULAÇÃO                     | Edição n. 24<br>jan./abr. |               | Edição n. 25<br>maio/ago. |               | Edição n. 26<br>set./dez. |               | Todas as edições de<br>2017 |               |
|-------------------------------|---------------------------|---------------|---------------------------|---------------|---------------------------|---------------|-----------------------------|---------------|
|                               | QUANTID.                  | %             | QUANTID.                  | %             | QUANTID.                  | %             | QUANTID.                    | %             |
| Doutor                        | 21                        | 61,76         | 26                        | 92,86         | 18                        | 62,07         | 65                          | 71,42         |
| Doutorando                    | 03                        | 08,82         | 01                        | 03,57         | 01                        | 03,45         | 05                          | 05,50         |
| Mestre                        | 05                        | 14,70         | 01                        | 03,57         | 05                        | 17,24         | 11                          | 12,09         |
| Mestrando                     | 01                        | 02,94         | 00                        | 00,00         | 01                        | 03,45         | 02                          | 02,20         |
| Graduado<br>(ou Especialista) | 02                        | 05,89         | 00                        | 00,00         | 03                        | 10,34         | 05                          | 05,50         |
| Graduando                     | 02                        | 05,89         | 00                        | 00,00         | 01                        | 03,45         | 03                          | 03,29         |
| <b>TOTAIS</b>                 | <b>34</b>                 | <b>100,00</b> | <b>28</b>                 | <b>100,00</b> | <b>29</b>                 | <b>100,00</b> | <b>91</b>                   | <b>100,00</b> |

Fonte: Revista Práxis Educacional

Para se fazer um resumo da publicação realizada pela Revista Práxis Educacional no ano de 2017, somando as três edições do ano, registra-se a publicação de quarenta e cinco artigos, abrangendo um quantitativo de noventa e um autores. Desses autores, sessenta e cinco são doutores, cinco são doutorandos, onze são mestres, dois são mestrandos, cinco são

graduados (ou especialistas *lato sensu*) e três são graduandos. Quanto à abrangência territorial, três artigos são provenientes de pesquisadores da própria UESB; seis artigos são provenientes de outras instituições do estado da Bahia; dez artigos são de outros estados do Nordeste do Brasil; vinte e dois são de pesquisadores de outras regiões do país; quatro são escritos por autores de outros países.

Quanto à origem territorial dos artigos publicados, considerando-se como referência de análise o primeiro autor de cada artigo, toma-se para efeito de ilustração o quadro 3, que segue.

Quadro 3: Origem dos artigos (considerando a origem do primeiro autor) – Ano 2017

| LUGAR DE ORIGEM               | Edição n. 24<br>jan./abr. |               | Edição n. 25<br>maio/ago. |               | Edição n. 26<br>set./dez. |               | Todas as edições de<br>2017 |               |
|-------------------------------|---------------------------|---------------|---------------------------|---------------|---------------------------|---------------|-----------------------------|---------------|
|                               | QUANTID.                  | %             | QUANTID.                  | %             | QUANTID.                  | %             | QUANTID.                    | %             |
| UESB<br>Instituição sede      | 01                        | 06,66         | 02                        | 13,33         | 00                        | 00,00         | 03                          | 06,67         |
| Bahia<br>Outras Instituições  | 04                        | 26,67         | 00                        | 00,00         | 02                        | 13,33         | 06                          | 13,33         |
| Nordeste<br>Outros estados    | 04                        | 26,67         | 02                        | 13,33         | 04                        | 26,67         | 10                          | 22,22         |
| Brasil<br>Outras regiões      | 06                        | 40,00         | 09                        | 60,01         | 07                        | 46,67         | 22                          | 48,89         |
| Exterior<br>Diferentes países | 00                        | 00,00         | 02                        | 13,33         | 02                        | 13,33         | 04                          | 08,89         |
| <b>TOTAIS</b>                 | <b>15</b>                 | <b>100,00</b> | <b>15</b>                 | <b>100,00</b> | <b>15</b>                 | <b>100,00</b> | <b>45</b>                   | <b>100,00</b> |

Fonte: Revista Práxis Educacional

O quadro 3 evidencia um esforço da editoria da Revista Práxis Educacional em garantir certo equilíbrio entre as instituições, os estados, as regiões do Brasil, além dos diferentes países de onde partem os artigos submetidos à revista.

O detalhamento que se observa neste editorial atende ao propósito defendido pela Revista Práxis Educacional de apresentar a seus leitores (e aos pesquisadores que elegem este periódico como espaço de divulgação científica de suas pesquisas) o esforço que se tem feito para qualificar a Revista em face dos padrões dos periódicos científicos.

Do ponto de vista técnico, 2017 é o primeiro ano em que Práxis Educacional concentra sua preocupação em circular exclusivamente em sua versão *on line*, assegurando, ainda mais, a oportunidade de acesso em diferentes regiões do Brasil e de outros países ao redor do mundo. Ao lado disso, em 2017 também se reconfigurou seu padrão visual para que

o leitor pudesse ter acesso ao um texto com qualidade do ponto de vista da imagem de cada página.

Por fim – como de costume –, imbuídos dos princípios evidenciados nos parágrafos anteriores, convida-se todos à leitura os artigos. Além disso, aqui se expressa o desejo do periódico de que os leitores sirvam-se à vontade de seu conteúdo na realização de suas pesquisas, na produção de seus artigos e outros trabalhos estudantis e profissionais e, acima de tudo, que possam todos aprender sempre mais de modo a empoderar-se da Ciência divulgada para fazer uso dela nos espaços de convivência social, científica e acadêmica de cada um. Sintam-se todos seduzidos a produzir mais Ciência! Excelentes leituras e estudos!

Dr. Claudio Pinto Nunes  
Editor